



PROGRAMA/ Plano de ensino

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA DA RELIGIÃO	Código	FILO0095
Pré-requisito		Carga horária	60 hs./a
PEL	4.00.0	Créditos	04
Professor:	Sergio Hugo Menna	Semestre	2016.2
Horário	46T56		
EMENTA			
Análise aprofundada de obras ou temas relativos à Filosofia da religião			
OBJETIVOS			
GERAIS			
1. Desenvolver habilidades de análise e interpretação de textos de Filosofia da religião. 2. Analisar problemas filosóficos e metodológicos da relação ciência/ religião no século XVII.			
ESPECÍFICOS			
1. Identificar e classificar os principais modos de relação entre ciência e religião. 2. Identificar e avaliar as principais interpretações sobre a distinção entre ciência e religião no século XVII. 2.1. Identificar e avaliar as diferentes interpretações rivais existentes sobre a distinção entre ciência e religião implementada por Francis Bacon.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. A natureza das crenças. A filosofia e a crítica das crenças. 2. O que é ciência? O que é religião? Problemas de definição: uma abordagem analítica. 3. Os problemas da demarcação entre ciência e religião: critérios de demarcação. 4. A distinção religião/ ciência no século XVII. 4.1. O caso Galileu e o caso Bacon. As teorias das duas verdades. O caminho da fé e o caminho da razão.			
METODOLOGIA: Aulas expositivas e práticas; leitura, análise e discussão de textos.			
FORMA DE AVALIAÇÃO			
A avaliação será processual e contínua, sobretudo considerando a presença e participação dos alunos nas atividades e discussões em sala de aula. No tocante à dimensão quantitativa, faremos uso dos seguintes procedimentos: (1) participação em sala de aula; (2) apresentação de um Ensaio.			

Esse Ensaio poderá ser sobre algum dos temas analisados no curso (definição, demarcação, taxonomia, etc.), sobre algum tema relacionado de interesse do aluno, ou bem sobre temas que serão sugeridos pelo professor ao longo das aulas. Por exemplo: (i) Bacon propõe uma ‘teoria das duas verdades’ como a atribuída a Galileu? (ii) Bertrand Russell defendeu que “é impossível afirmar quão sincera é a religiosidade de Bacon” ([1945]: 542). Uma argumentação baseada na exploração do território da ciência (i.e., do lado científico da demarcação), poderia oferecer uma resposta plausível a essa questão?, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. REFERÊNCIAS BÁSICAS

- Almeida, Aires; Murcho, Desiderio, 2014, *Janelas para a filosofia*, Gradiva, Lisboa, cap. V, “Fundamentos da fé” e cap. VII, “Fundamentos da ciência”.
- Bacon, Francis, [1605], *O progresso do conhecimento*, Unesp, S.P., 2006.
- _____, [1620], *Novum Organum*, Abril, S.P., 1979.
- Barbour, Ian, 2004, *Religión y ciencia*, Trotta, Madrid, caps. II e III.
- Brasil Maia, Antônio; Oliveira, Geovani (orgs.), 2015, *Filosofia, religião e secularização*, Editora Fi, Porto Alegre.
- Cátedra, 2016, “Problemas do conhecimento e da religião no século XVII”.
- Galilei, Galileu, 2009, *Ciência e fé: Cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a Bíblia*, Unesp, S.P.
- Ginzburg, Carlo, [1976], “O alto e o baixo: o tema do conhecimento proibido nos séculos XVI e XVII”, in Ginzburg [1986], *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*, Schwarcz, S.P., 1989. 95-117.
- Harman, Peter, [1983], *A Revolução científica*, Ática, S.P., 1995.
- Harris, James, 2002, “Religion and Science”, in *Analytic Philosophy of Religion*, Springer, Dordrecht, 194-233.
- Harrison, Peter, 2007, “‘Ciência’ e ‘Religião’: construindo os limites”, *Revista de estudos da religião*, 1-33
- Jay Gould, Stephen, 2007, *Ciencia versus religión: un falso conflicto*, Drakontos, Barcelona.
- Menna, Sergio, 2015, *Máquinas, gênios e homens na construção do conhecimento: Uma interpretação heurística do método de Francis Bacon*, CFCUL, Lisboa.
- Numbers, Ronald, 2009, “Mitos e verdades em ciência e religião: uma perspectiva histórica”, *Rev.Psiq.Clín.* 36, 246-51.
- Varadaraja, Raman, 2001, “Science and Religion: Some The Demarcation Criteria”, *Zygon* 36, 541-56.
- Bibliografia primária: Fragmentos de textos de diversos autores.
- Os textos básicos da disciplina serão disponibilizados em português.
- Texto metodológico: Polônio, Artur, 2006, “Como se escreve um ensaio de filosofia”.

2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- Brooke, John, 1991, *Science and Religion: Some Historical Perspectives*, Cambridge University Press, Cambridge.
- Camenietzki, Carlos, *A cruz e a luneta: ciência e religião na Europa Moderna*, Access, R.J., 2000.

- Clayton, Philip, 1997, “Inference to the Best Explication”, *Zigon* 32, 377-91.
- Feldhay, Rivka, 2006, “Religion”, in Park, K.; Daston, L. (eds.), 2006, 727-54.
- Funkenstein, Amos, 1986, *Theology and the Scientific Imagination from the Middle Ages to the Seventeenth Century*, Princeton University Press, N.J.
- Garber, Daniel; Ayers, Michael (eds.), 1998, *The Cambridge History of Seventeenth-Century Philosophy*, Cambridge University Press, Cambridge.
- Glennan, Stuart, 2009, “Whose Science and Whose Religion? Reflections on the Relations Between Scientific and Religious Worldviews”, *Sci. & Educ.* 18, 797-812.
- Harrison, Peter, 2015, *The Territories of Science and Religion*, University of Chicago Press, Chicago.
- Machamer, Peter, 2009, “Philosophy of Science and the Study of Religion”, *Religion* 39, 356-60.
- McKnight, Stephen, 2006, *The Religious Foundations of Francis Bacon’s Thought*, University of Missouri Press, Columbia.
- Meyer, Stephen, 2000, “The Demarcation of Science and Religion”, in Ferngren, Gary (ed.), 2000, *The History of Science and Religion in the Western Tradition: an Encyclopedia*, Garland Publishing, 18-25.
- Murray, Michael, 2009, “Science and Religion in Constructive Engagement”, in Crisp & Rea (eds.), 2009, *Analytic Theology*, Oxford University Press, Oxford, 233-47.
- Park, Katharine; Daston, Lorraine (eds.), 2006, *Early Modern Science*, Cambridge University Press, Cambridge.
- Pennock, Robert, 2011, “Can’t Philosophers tell the Difference between Science and Religion?: Demarcation revisited”, *Synthese* 178, 177-206.
- Pojman, Louis; Rea, Michael (eds.), 2008, *Philosophy of Religion: an Anthology*, Thomson, Belmont.
- Richardson, M.; Wildman, W. (eds.), 1996, *Religion and Science*, Routledge, London.
- Russell, Bertrand, [1945], *A History of Western Philosophy*, Simon and Schuster, N.Y., 1972.
- Stadler, Friedrich (ed.), 2010, *The Present Situation in the Philosophy of Science*, Springer, Vienna.
- Uebel, Thomas, 2010, “Some Remarks on Current History of Analytical Philosophy of Science”, in Stadler (ed.), 2010, 13-27.
- van Huysstee, Wentzel (ed.), 2003, *Encyclopedia of Science and Religion*, Macmillan, N.Y. Secções “Fallibilism”, “Falsifiability”, “Science and Religion, Methodologies”, e “Science and Religion, Research in”.
- Watts, Fraser, 1997, “Are Science and Religion in Conflict?”, *Zigon* 32, 125-38.
- Westfall, Richard, 1958, *Science and Religion in Seventeenth-Century England*, Yale University Press, New Haven.